

Perdemos a Copa!

O Brasil está muito longe de conquistar a vitória na “Copa do Saneamento Básico” aponta um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) feito com os países participantes da Copa do Mundo 2014. A sondagem considerou a qualidade dos serviços e infraestrutura do setor e o País ficou na 25ª posição, sendo inclusive ultrapassado pela Croácia e pelo México, nossos adversários na Copa do Mundo de Futebol. A liderança é da poderosa Alemanha, seguida pela França.

O levantamento da Abes usou dados do Programa de Monitoramento Conjunto para o Abastecimento de Água e Saneamento da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e Organização Mundial da Saúde (OMS). O nosso “conjunto” de saneamento precisa de muito treino para entrosamento, já que 18% da população ainda não tem acesso à água tratada e 52% não contam com coleta adequada de esgoto. O meio de campo fica ainda mais embolado quando constatamos que apenas 38,7% do esgoto gerado recebe algum tipo de tratamento.

Nessa bola dividida, o Brasil corre sem fôlego no meio de campo e aumentou apenas em cerca de 15% o número de pessoas que passou a ter acesso a saneamento básico desde 2000. Nosso toque de bola ainda está aquém de países como China (17%), México (19%), África do Sul e Filipinas (21%) e Índia (25%) e é similar ao da Argentina.

O País tem pela frente o grande desafio de organizar o “meio de campo” do setor de saneamento com fortes investimentos capazes de atender as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Nos próximos 20 anos, para alcançar lugar de destaque no setor, precisamos investir mais de R\$ 500 bilhões no período.

Essa corrida contra o tempo tem muitas barreiras pela frente, principalmente nos municípios brasileiros. Eles são responsáveis pelo Plano de Saneamento Municipal, mas 80% das cidades brasileiras não têm condições técnicas de elaborar um plano de acordo com as suas necessidades.

Corremos o risco de errar na cobrança do pênalti, ou seja, termos recursos, mas sem projetos que atendam às reais necessidades da população. A grande dificuldade da nossa “seleção” do saneamento é mudar de tática e parar de jogar na defensiva. Precisamos partir para o ataque e fazer um golazo histórico eliminando de uma vez por todas os problemas de saneamento básico que ainda afetam milhões de brasileiros. É hora de muito preparo para conquistarmos a vitória também nessa Copa do Saneamento Básico.

Luiz Roberto Gravina Pladevall é presidente da Apecs (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente).

*Curtas

Mutirão da Cidadania em Nova Olímpia

Nova Olímpia recebeu durante todo o domingo, 15, o Mutirão da Cidadania, uma ação da Prefeitura Municipal, por meio da secretaria de Assistência Social em parceria a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Banco do Brasil, Rede Cidadã entre outros. A ação aconteceu nas dependências da Escola Estadual João Monteiro. Durante o dia, 1356 atendimentos foram realizados. Foram ofertados serviços emissão de segunda via de Certidão de Nascimento (23), Certidão de Casamento (3), hipossuficiência (51), Carteira de Trabalho (13), Carteira de Pescador (3), Plastificação de Documentos (141), Fotocópias (140), Orientação SINE e Procon (130), atividades educativas (88), Foto 3x4 (322), Corte de Cabelo (16), distribuição de mudas (50), teste de glicemia (45), triagem (156), Orientações e Panfletagem (65), informações Micro-crédito, MTFomento (49), emissão de CPF (21), CREAS e Bolsa Família (40).



Copa Solidária

Dando sequência a programação, o Bodega realizará nesta terça-feira, 17, mais uma Copa Solidária. Àqueles que forem assistir o segundo jogo da Seleção Brasileira no local, que será retransmitido a partir das 15h, ajudarão o Asilo Nosso Lar. A entrada será de apenas dois quilos de alimentos não perecíveis ou R\$ 5 por pessoa.

Ampliação

Sete meses depois de iniciar as atividades em Barra do Bugres a Indústria de Conservas Barra da Mata, inaugurada em outubro de 2013, amplia sua linha de produtos ofertados para o mercado consumidor. Inicialmente foram produzidas duas marcas de palmito e neste ano a empresa colocou no mercado as conservas de pepino.

Empregos

Para entrar em funcionamento no Distrito de Nova Fernandópolis, 20 empregos diretos foram gerados. Hoje os postos de trabalho diretos chegam a 30, mais 12 indiretos. Com o início da colheita da safra de pepino mais 15 empregos diretos serão gerados nos próximos dias, além de aproximadamente outros 35 indiretos.

Produção

A indústria produz ainda 2,5 mil caixas de pepino por mês e a intenção é chegar a 10 mil caixas/mês. Cada caixa contém 13 quilos do produto. A produção da Barra da Mata tem como destino os estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. A produção é feita em parceria com agricultores familiares.

*Bastidores da Política

Proposta

O vereador Claudinho Frare (PR) apresentou duas propostas que visam a ampliação da segurança pública em Tangará. O vereador sugeriu ao Executivo a implementação da Guarda Municipal no Município e ainda a realização de uma campanha com o objetivo de convencer empresários a instalarem câmeras de segurança.

Mapa rodoviário

O deputado José Riva (PSD) cobrou celeridade dos prefeitos mato-grossenses na entrega do mapa rodoviário de estradas municipais à AMM. Esta providência é fundamental para a definição do valor de repasse às cidades a partir de janeiro de 2015, quando 50% dos recursos do Fethab, será destinado aos municípios.

Segurança

“Nos últimos tempos Tangará da Serra tem sido palco de crimes bárbaros, onde ao que parece as coisas tem saído de um padrão de razoabilidade”, afirma o vereador Claudinho Frare, ao defender que o poder público municipal tome frente e tenha atitudes com a intenção de ajudar na busca de soluções para o problema.

Fethab

Riva explica que 30% dos recursos serão distribuídos tendo como base as rodovias vicinais não pavimentadas. Como o Executivo não possui dados atualizados contendo a malha viária, as prefeituras precisam encaminhar para a AMM após homologação das Câmaras Municipais, o documento que será enviado à administração estadual.

Guarda

Segundo Claudinho Frare, o objetivo da Guarda Municipal é a proteção dos bens, serviços e instalações do Município. No entanto, a implantação, afirma o vereador, demanda esforço político concentrado, para que essa proteção realmente ocorra. “Talvez seja o caminho, para que possamos ter maior tranquilidade”, defende.

Recursos

“Para que o município não perca recursos, é imprescindível que os prefeitos encaminhem o mapa rodoviário, pois um dos critérios para a distribuição do Fethab será a quantidade de estradas municipais e estaduais nos municípios. Então, o Governo precisa ter conhecimento dos dados atualizados da malha viária das cidades”, explicou.

Câmeras

Em outra indicação, Frare propôs ao Executivo Municipal que proceda um trabalho de conscientização dos comerciantes para que instalem câmeras de segurança em frente de seus estabelecimentos. Com as câmeras, afirma o vereador, será mais fácil para as autoridades em segurança pública a identificação dos infratores da lei.

PSOL

O PSOL definiu o nome do advogado José Roberto Freitas Cavalcante, presidente regional da sigla, para concorrer a governador de Mato Grosso na próxima eleição. Em 2010, ele disputou a eleição como vice da chapa encabeçada por Marcos Magno, que obteve 5.771 votos e não foi eleito. O vice da chapa dele será Marco Natale.



Diamantino adere aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Em 2000, a ONU, ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que no Brasil são chamados de oito Jeitos de Mudar o Mundo – que devem ser atingidos por todos os países até 2015.

O prefeito de Diamantino, Juviano Lincoln, assinou junto ao secretário executivo do Núcleo Estadual ODM, Abílio Camilo Fernandes Neto, nesta segunda-feira, o termo de adesão e afirmou que está comprometido num pacto entre o Governo Federal e Municipal na execução de ações que melhorem as condições de vida da população.

Desta forma, o município intensifica os trabalhos que já vinha realizando em: 01) Acabar com a fome e a miséria; 2) Oferecer educação básica de qualidade para todos; 3) Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; 4) Reduzir a mortalidade infantil; 5) Melhorar a saúde das gestantes; 6) Combater a Aids, a malária e outras doenças; 7) Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; 8) Estabelecer parcerias para o desenvolvimento.

